



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SIMPREVI
(Criado pelo Decreto nº 26.649, de 19 de outubro de 2012)

ATA nº- 103, de 30 de maio de 2025.

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, os membros do Comitê de Investimentos do SIMPREVI, Delair Dall Igna, Pedro Roberto Fávero, Luzitânia Boff e Odirlei Giaretta participaram da reunião conforme Convocação nº 011/2025 para definir as aplicações financeiras a serem realizadas com o recurso oriundo do pagamento de cupom de juros das NTN-Bs e da liquidação do Rio Bravo Proteção Bolsa II Americana Multimercado, CNPJ nº 46.502.976/0001-63. A reunião iniciou com a apresentação do Sr. Lauter Ferreira da XP Investimentos que apresentou sobre a Oferta Pública Primária da 2ª emissão de Cotas da Classe única do SPX Desenvolvimento de Galpões Logísticos I Institucional Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Ltda, que tem como Tese de Investimento desenvolver portfólio de condomínios logísticos AAA, no Estado de São Paulo, num raio de 30Km. Tamanho alvo da estratégia é R\$ 430 milhões, sendo R\$ 150 milhões da 2ª emissão do Feeder RPPS, compromisso de investimento dos Sócios SPX de R\$ 37 milhões, e retorno alvo líquido de 20% a.a. Apresentou detalhadamente a Estrutura da Estratégia de Investimentos; Salientou que os juros altos geram escassez de capital, reduzindo a concorrência e favorecendo a aquisição de terrenos bem localizados a preços mais atrativos e que os ativos logísticos de qualidade tendem a preservar valor e capturar ganhos expressivos com a queda de juros. Destacou que o crescimento do e-commerce e a busca por eficiência na cadeia de suprimentos impulsionam a procura por ativos logísticos de alto padrão. Salientou que o cenário atual está propício para o mercado de galpões logísticos pois tem baixo estoque, o valor de locação está em alta e os custos de construção estão estáveis. Também detalhou o Fluxo de Desenvolvimento, características de Galpões AAA, as Oportunidades em Análise na Estratégia. O referido fundo tem prazo de 7 anos, sendo 3 anos de período de investimento e 4 anos de período de desinvestimento, sendo taxa de administração de 1,75% a.a. dentro do lock-up e 1,45% após lock-up, taxa de performance de 20% acima do que exceder IPCA +6% a.a. Administrador a BTG Pactual e o Gestor a SPX Real Estate Gestão de Recursos Ltda. A seguir o Daniel Sandoval, da Privatiza apresentou o Fundo Rio Bravo Dinâmico FIM, CNPJ nº 60.710.479/0001-81, com taxa de administração de 1%, Gestor Rio Bravo Investimentos e Administradora e Custódia a BTG Pactual, Carência de até 25 meses contados a partir da operação estruturada, Prazo de aplicação (cotização/liquidação) D+0 e D+1, Prazo de Resgate (cotização/liquidação) D+0 e D+1, enquadrado no Art. 10º, Inciso I da Resolução CMN nº 4693/2021. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas uma exposição no exterior de maneira dinâmica, aumentando a diversificação e otimizando a gestão de risco dos portfólios dos RPPS. O fundo permite que os cotistas se exponham ao exterior sem depender exclusivamente do desempenho positivo da bolsa americana, por meio de um índice (Alocação Global Dinâmica Index – AGDI) que captura de forma antecipada as fases do ciclo da economia americana e se posiciona em 14 classes de ativos globais, dentre elas títulos públicos, ações, commodities e crédito privado. Além da diversificação das classes de ativos, o índice diversifica geograficamente, uma vez que se expõem aos Estados Unidos, Europa, Japão e Reino Unido. Ao final dos 25 meses, o cotista terá retorno mínimo bruto de 10,90% a.a. somado à variação positiva do AGDI, ou seja, tem retorno mínimo condizente com a meta atuarial do Instituto no prazo da



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SIMPREVI
(Criado pelo Decreto nº 26.649, de 19 de outubro de 2012)

operação além da variação do índice supracitado. Dessa forma, é possível se expor ao exterior de maneira diversificada com proteção do capital investido em qualquer cenário. O índice que serve como referência para o AGDI possui retorno histórico de 6,64% a.a. em dólares, com volatilidade de 4,65% a.a. e Índice Sharpe de 1,43 nesse mesmo período. Considerando a mesma estrutura e o retorno mínimo de 10,90% a.a. garantido pelo fundo, o retorno bruto histórico teria sido de 17,54% a.a. A carteira será composta por títulos públicos federais prefixados e uma opção do AGDI. Essa opção terá registro na B3 e o Citibank como contraparte. O fundo iniciará suas atividades em 06 de junho e já possui compromisso de investimento na casa dos R\$ 150 milhões, podendo chegar a R\$ 200 milhões. O Comitê de Investimentos, após ouvir as duas apresentações deliberaram por estudar mais detalhadamente sobre o SPX Desenvolvimento de Galpões Logísticos I Institucional Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Ltda e deliberaram por aplicar o valor total da liquidação do Rio Bravo Proteção Bolsa II Americana Multimercado no Fundo Rio Bravo Dinâmico FIM, CNPJ nº 60.710.479/0001-81. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente ata que será assinada pelos presentes.